



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Biossegurança, Higiene e Segurança do Trabalho	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Genética e Bioquímica	SIGLA: INGEB	
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 00	CH TOTAL: 30

OBJETIVOS

Adquirir noções básicas sobre biossegurança em laboratórios e conscientizar os acadêmicos sobre a importância em seguir e ser agente multiplicador das normas de biossegurança no ambiente de trabalho e no meio ambiente.

Fornecer conhecimentos básicos de higiene e segurança do trabalho (HST) que capacitem o aluno a identificar, interpretar tecnicamente e avaliar os riscos à sua saúde no ambiente de trabalho e nos demais setores de atividade econômica, visando o projeto e gerenciamento de soluções para a redução/eliminação destes riscos.

Para isso se faz necessário o entendimento de alguns itens, os quais se sequeem:

Conhecer a legislação existente sobre higiene e segurança do trabalho;

Conhecer os principais riscos encontrados no ambiente de trabalho;

Noções de acidente de trabalho e doença do trabalho;

Principais órgãos institucionais relacionados com a higiene e segurança no trabalho.

EMENTA

Nesta disciplina apresentam-se aos alunos a evolução histórica sobre as leis trabalhistas e de proteção a saúde e segurança do trabalhador considerando a legislação atual sobre Higiene e Segurança do trabalho e a importância das normas regulamentadoras (NRs), dando ênfase as mais relacionadas ao trabalho em biotecnologia. O aluno deverá aprender sobre os diversos riscos (sendo eles químicos, físicos, biológicos, mecânicos, ergonômicos e sociais) no ambiente de trabalho, como acontecem os acidentes de trabalho e suas implicações. Será apresentada a metodologia de árvore de causas e de mapa de riscos para a elaboração de relatórios técnicos. Como funciona a organização das atividades de higiene e segurança no trabalho. Saúde e segurança no trabalho em biotérios. As diretrizes para a promoção da segurança e saúde nos estabelecimentos prestadores de serviços e saúde, incluindo profissionais de ensino e pesquisa em todos os níveis de complexidade.

Conhecer a organização das CIPAs e SESMTs, assim como dos programas que promovem a saúde e segurança no trabalho como o PPRA e o PCMSO.

Conhecer as normas de Biossegurança em laboratórios e manipulação de organismos patogênicos e/ou geneticamente modificados. Instalações para laboratórios. Geração, manuseio, transporte e descarte de lixo. Princípios da Lei de Biossegurança e agentes físicos. Biossegurança e agentes químicos. Biossegurança e agentes biológicos. Biossegurança e agentes biologicamente modificados.

PROGRAMA

Introdução a disciplina de higiene e segurança do trabalho;

Histórico sobre a higiene e segurança do trabalho;

Noções de acidente de trabalho e doença do trabalho;

Riscos encontrados no ambiente de trabalho: físicos, mecânicos, elétricos, químicos, biológicos, incêndio, ergonômicos e psicossociais.



Legislação básica sobre higiene e segurança do trabalho, apresentação das normas regulamentadoras (NRs)
Equipamentos de proteção EPI e EPC;
Noção de prevenção de incêndios;
Noções de primeiros socorros;
Segurança em laboratórios de pesquisa.
Segurança em biotérios e no manejo de animais.
Descrição da CIPA E SESMT;
Preparação de mapa de riscos e de árvore de causas.
PPRA e PCMSO – Programas institucionais de prevenção.
Introdução. Lei de Biossegurança – Nº 8974/95
Normas gerais de biossegurança. Relacionadas ao Laboratorista, à manipulação de materiais de laboratório, aos equipamentos, aos produtos químicos.
Níveis de biossegurança. NBS1, NBS2, NBS3, NBS4.
Animais de laboratórios nos diferentes níveis de biossegurança.
Normas de esterilização e desinfecção. Calor úmido, calor seco.
Normas para os setores de limpeza e esterilização no laboratório.
Equipamentos potencialmente danosos ao laboratorista e meio ambiente.
Medidas de biossegurança com produtos químicos. Inflamáveis, carcinogênicos, neurotóxicos.
Cabines de segurança biológica. Classe I, classe II e classe III.
Tratamento do lixo biológico e químico gerados em laboratórios.
Profilaxia de doenças ocupacionais para os laboratoristas.
Biossegurança e agentes biológicos. Biossegurança e agentes biologicamente modificados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATLAS, Manual de Legislação, Segurança e Medicina do Trabalho. Editora Atlas. 53ª Edição. São Paulo, 2003.
ARAÚJO, G. M., Normas regulamentadoras comentadas. Volumes 1 e 2. Ed. Autor. 4ª Edição.
CARDELLA, B., Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Editora Atlas.
BISSO, E.M. (1990). O que é segurança do Trabalho. São Paulo. Brasiliense. (coleção primeiros passos).
<http://www.segurancaetrabalho.com.br>
<http://www.nrfacil.com.br>
<http://www.instcut.org.br/Publicacoes.htm>
Portais do Governo brasileiro <http://portal.mte.gov.br/portal-mte/> e
<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>
BRASIL-MTE. (2001). Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho.
BORGES, F.A.C., MINEO, J.R. Biossegurança, 1ª edição, Uberlândia, Editora UFU, 1997.
VALLE, S. 1998. Regulamentação da biossegurança em biotecnologia. Editora Auriverde. Rio de Janeiro - RJ.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LATANCE, S., CIPA. Editora LTR. São Paulo, 1999.
SESI. (1994). Mapa de Riscos de Acidentes do Trabalho - Guia Prático. São Paulo. FIESP/SESI.
INST/CUT – Cadernos de Saúde do Trabalhador (vários autores) n. 2 a 16 (exceto n. 12).
BISSO, E.M. (1990). O que é segurança do Trabalho. São Paulo. Brasiliense. (coleção primeiros passos).
MENDES, R. (org.). (1995). Patologia do Trabalho. São Paulo. Atheneu.
LIMA, M.E. A. et al. (1997). LER: dimensões ergonômicas e psicossociais. Belo Horizonte.
BEAGLEHOLE, R., R.BONITA, and T.KJELLSTRÖM. Basic Epidemiology. Genova: World Health Organization, 1994. 175p.
COSTA, M. A. F. 1996. Biossegurança: segurança química básica para ambientes hospitalares e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



biotecnológicos. Editora Santos. São Paulo - SP.
COSTA, S. F. I.; Oselka, G. ; Garrafa, V. 1998. Iniciação à Bioética. Conselho Federal de Medicina. Brasília - DF.
COSTA, M. A. F. 1999. Qualidade na Biossegurança. Editora Qualitymark. Rio de Janeiro - RJ.
ENGELHARDT JR., H. T. 1998. Fundamentos da Bioética. Editora Loyola. São Paulo - SP.
Santos, M. C. C. L. 2001. Biodireito: ciência da vida, os novos desafios. Revista dos Tribunais. São Paulo - SP.
VALLE, S. ; TEIXEIRA, P. 1996. Bio

APROVAÇÃO

Uberlândia, 10 / 05 / 2012

Profª Drª Lúcia Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Universidade Federal de Uberlândia
Profª. Dra. Lúcia de Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas
Portaria R N° 62/11

Uberlândia, 10 / 05 / 2012

Instituto de Genética e Bioquímica
Sandra Morelli

Universidade Federal de Uberlândia
(Carimbo e assinatura do Diretor)
Profª. Sandra Morelli
Diretora do Instituto de Genética e Bioquímica
Portaria R n° 759/08